

AGENDA

● Meirelles recebe investidor

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, tem reunião com Clifford Sobel, do Capital Valor Group. Meirelles se encontra também com o presidente da Caixa Econômica Federal, Gilberto Occhi.

● Febraban no Banco Central

O presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Murilo Portugal Filho, é recebido no Banco Central pelos diretores Anthero de Moraes Meirelles (Fiscalização) e Otavio Ribeiro Dâmaso (Regulação).

● Indústria em agosto

A FGV publica a preliminar da Sondagem da Indústria referente a agosto.

● Debate eleitoral em São Paulo

A Rede Bandeirantes transmite, às 22h15, o primeiro debate entre candidatos à Prefeitura de São Paulo, com Celso Russomanno (PRB), Fernando Haddad (PT), João Doria (PSDB), Major Olímpio (SD) e Marta Suplicy (PMDB).

● Indústria automobilística

O workshop Indústria Automobilística - Planejamento 2017, em São Paulo, conta com palestra do presidente da Anfavea, Antonio Megale.

Brasil faz melhor campanha, mas não atinge meta

Com 19 medalhas, sete delas de ouro, o Brasil teve no Rio sua melhor participação na história dos Jogos Olímpicos, mas não atingiu nenhuma das duas metas estipuladas pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB): subir ao menos 27 vezes ao pódio e ficar entre os dez mais bem colocados no quadro de medalhas. Apesar do aumento no investimento e do apoio da torcida, houve uma melhora de apenas duas medalhas em relação a Londres-2012. Pelo critério qualitativo, de número de ouros, o País ficou em 13º lugar no Rio. O Brasil subiu ao pódio três vezes menos do que o Canadá, 10º colocado pelo critério de medalhas conquistadas. Os Estados Unidos, com 46 ouros e 121 conquistas no total, ficaram na 1ª posição, seguidos por Grã-Bretanha (27 e 67), China (26 e 60), Rússia (19 e 56) e Alemanha (17 e 42). Em termos de organização, houve falhas no sistema de transporte, episódios esporádicos de violência e, em alguns casos, filas maiores do que o normal. Mas a beleza das arenas e as festas no Boulevard Olímpico agradaram aos torcedores e turistas.

Vôlei masculino conquista tricampeonato olímpico

A **seleção brasileira de vôlei masculino** venceu ontem a Itália por 3 a 0 (25/22, 28/26 e 26/24), no Maracanãzinho, e conquistou o terceiro ouro olímpico - os anteriores foram em Barcelona-1992 e Atenas-2004. O líbero Serginho, de 40 anos, encerrou a carreira no time após participar de quatro finais olímpicas consecutivas (dois títulos e dois vices). A vitória também consagrou definitivamente o técnico Bernardinho, que chegou ao sétimo pódio em nove Olimpíadas.



WELTON JUNIOR/STUDIO/CONTEÚDO

COI critica bandana religiosa usada por Neymar no pódio

As regras são claras: nenhum sinal político, comercial ou religioso deve fazer parte das cerimônias de premiação nos Jogos Olímpicos. No sábado, quando Neymar subiu ao pódio para receber sua medalha de ouro, a faixa "100% Jesus" chamou a atenção de muitos membros do Comitê Olímpico Internacional (COI). O diretor executivo da entidade, Christoph Dubi, informou que uma carta será enviada à delegação brasileira para protestar e lembrar aos dirigentes que tais comportamentos não são aceitáveis. Não deve haver punição a Neymar ou à seleção brasileira, no entanto.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

É TRI!

Folha de S.Paulo (SP)

Brasil celebra sucesso dos Jogos, mas não bate meta

Valor Econômico (SP)

Petrobras reduz exploração a três perfurações em Libra

O Globo (RJ)

Um Rio que passou na Olimpíada

Zero Hora (RS)

Concessões geram expectativa de R\$ 5,8 bi em projetos no Estado

Gazeta do Povo (PR)

Brasil fecha Olimpíada com festa e recorde, mas sem atingir meta

Diário Catarinense (SC)

Salário médio de SC está menor do que em 2012

Jornal do Commercio (PE)

Valeu, Rio!

The New York Times (EUA)

Campanha de Trump depende do partido republicano para tarefas vitais

The Wall Street Journal (EUA)

EUA encaram revés na Ásia se acordo TPP não for aprovado

Financial Times (RU)

May sob pressão após declínio nos investimentos em infraestrutura provocado pela Brexit

El País (ESP)

PSOE só vai revisar postura sobre nova formação de governo em outubro



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



ECONOMIA

Trabalhadores informais já são 10 milhões no País

Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua compilados pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV) mostram que há no Brasil 10 milhões de trabalhadores informais (sem carteira assinada). No início do ano, eram 9,7 milhões. A tendência é de que o número continue crescendo ao longo dos próximos meses, sobretudo porque o mercado de trabalho não deverá esboçar uma reação este ano. Apesar do crescimento recente, a quantidade já foi maior. No fim de 2012, o contingente de informais chegou a 11,2 milhões de trabalhadores. Para os pesquisadores do Ibre, a taxa de desemprego deverá encerrar o ano em 12,3% - atualmente a desocupação no Brasil está em 11,3%. No País, 10,3 milhões dos ocupados recebem até meio salário mínimo, o que equivale a uma remuneração mensal de apenas R\$ 440, de acordo com o levantamento.

Governo não prevê alta de imposto, afirma Padilha

Faltando menos de duas semanas para o envio ao Congresso Nacional da lei orçamentária de 2017, o ministro-chefe da Casa Civil, **Eliseu Padilha**, garantiu que não haverá surpresa e que o governo fechará as contas do ano que vem sem aumento de tributos. A proposta do Orçamento, afirmou, será feita com mais cortes nas despesas para garantir o cumprimento da meta fiscal de 2017, de déficit de R\$ 139 bilhões. "Estamos trabalhando com a possibilidade de cortar despesas em muitas áreas", afirmou Padilha. Uma das opções seria rever a concessão de seguros por acidentes de trabalho, o que pode economizar até R\$ 7 bilhões por ano.



ANDRÉ DIAS/ESTADÃO CONTEÚDO

'Gurus' americanos ainda evitam investimento no Brasil

O Brasil voltou ao radar dos investidores internacionais, mas ainda não passou a fazer parte diretamente das carteiras dos mais conhecidos investidores de Wall Street, como os bilionários George Soros, Warren Buffet, Carl Icahn, David Einhorn e Bill Ackman. Os gestores têm preferido comprar ações de empresas de outros emergentes ou ter exposição indireta ao Brasil, por meio de companhias que investem no País, conforme documentos enviados à Securities and Exchange Commission, regulador do mercado de capitais dos EUA.

Lemann inova e aposta em tecnologia

Dono de uma fortuna estimada em cerca de US\$ 30 bilhões, o empresário Jorge Paulo Lemann é controlador da AB InBev, maior cervejaria do mundo, da rede de fast food Burger King e da Heinz. Aos 76 anos, Lemann, à frente de um império de emblemáticas marcas globais por meio do fundo 3G, avança a passos largos para se tornar um importante investidor em empresas de inovação. Em maio, tornou-se um dos investidores do Snapchat, rede social com 150 milhões de usuários diários, cujo valor de mercado é de cerca de US\$ 22 bilhões. Sua entrada nesse negócio foi por meio do fundo Innova Capital, do qual é um dos investidores. Lemann também fez aporte na brasileira Movile, de aplicativos para celular.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Petrobras restringe exploração

A Petrobras mantém apenas três poços em perfuração no momento e realizou apenas nove explorações no primeiro semestre do ano, segundo o jornal Valor Econômico. A atividade de prospecção da empresa se concentra na área de Libra, na Bacia de Santos. Com a queda nos investimentos da estatal, o setor de exploração de petróleo está praticamente paralisado no Brasil. Além dos nove poços abertos pela empresa no primeiro semestre, apenas sete outros projetos foram iniciados por empresas privadas no País. É o volume mais baixo desde 1957.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 880,00
● IPCA-IBGE - julho	0,52%
● IGPM-FGV - 2ª Prévia/agosto	0,09%
● IPC-FIPE - 2ª Quad./agosto	0,05%
● TR pré (18/08)	0,1881%
● TBF (18/08)	1,0197%
● Ibovespa (19/08)	-0,11%; vol. R\$ 5,452 bi
● Poupança Nova (22/08)	0,6641%
● CDB pré 31 dias (19/08)	0,13698/0,13698
● CDB pré 60 dias (19/08)	0,13678/0,13697
● CDI acumulado mês (19/08)	0,84%
● CDI anualizado (19/08)	14,13%
● Dólar Comercial (19/08)	R\$ 3,2038/R\$ 3,2046
● Dólar Turismo (19/08)	R\$ 3,1930/R\$ 3,3530
● Euro Turismo (19/08)	R\$ 3,5470/R\$ 3,8030
● Dólar Papel SP (19/08)	R\$ 3,2733/R\$ 3,3733

FONTE: AE DADOS

MERCADO FINANCEIRO

Com atuação menor do BC, dólar volta a R\$ 3,20

A diminuição da pressão no mercado de câmbio, após o Banco Central reduzir a oferta de contratos de swap cambial reverso, determinou a queda do dólar ante o real e dos juros futuros na sexta-feira. O fato de o dólar ter acumulado ganho de 3,47% em seis sessões também abriu espaço para uma realização de lucros. Ao final dos negócios, a moeda à vista ficou em R\$ 3,2046, com desvalorização de 1,03% frente ao real. Ao longo do dia houve ainda uma percepção positiva em relação à reunião do presidente em exercício, Michel Temer, com ministros e lideranças da base aliada em São Paulo. Os negócios também foram permeados por alguma expectativa em torno do julgamento do impeachment, que deixaria o caminho livre para a aprovação de medidas do ajuste no Congresso. No exterior, investidores aguardam o discurso da presidente do Federal Reserve (Fed, o BC dos EUA), Janet Yellen, programado para sexta-feira e que pode dar novos sinais sobre a política monetária no país. Nos juros, o contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2019 terminou a sexta-feira em 12,12%, ante 12,18% no ajuste do dia anterior. O DI para janeiro de 2021 projetou 11,87%, contra 11,95%. Na bolsa, o Ibovespa terminou em ligeira baixa, de 0,11%, aos 59.098,92 pontos. Em Wall Street, Dow Jones fechou com queda de 0,24% e S&P 500 recuou 0,14%. Nasdaq ficou praticamente estável (-0,03%).

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO

**broadcast
político**

FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



POLÍTICA

DESTAQUES DA IMPRENSA

Janot suspende negociação com OAS

O jornal O Globo informa que a negociação de delação premiada do ex-presidente da OAS Léo Pinheiro foi suspensa no fim de semana. O procurador-geral da República, Rodrigo Janot, decidiu congelar as conversas após o vazamento de parte dos depoimentos de Pinheiro. A revista Veja publicou que o empreiteiro teria citado o ministro do Supremo Tribunal Federal Dias Toffoli. O magistrado, segundo a publicação, recorreu a uma empresa indicada pela OAS para realizar uma reforma em sua casa. Toffoli arcou com as despesas. A confidencialidade é um dos requisitos para o fechamento do acordo. Pinheiro foi condenado a 16 anos de prisão pela Lava Jato.

Com votação no Senado, impeachment entra na fase final após quase 9 meses

Após quase nove meses, o processo de impeachment da presidente afastada Dilma Rousseff entra na reta final nesta semana com o início do julgamento da petista no plenário do Senado. A partir de quinta-feira, os 81 senadores se dedicam a ouvir as testemunhas de acusação. A incerteza até o momento se dá sobre a continuidade dos trabalhos durante o fim de semana - como deseja o Planalto. O governo quer encerrar de vez o processo de impeachment para que o presidente em exercício Michel Temer viaje para o encontro do G-20 na China, no início de setembro, sem o incômodo da interinidade.

Prefeitos e vices se tornam adversários em 14 capitais

As eleições municipais deste ano devem opor prefeitos e vices que se elegeram juntos em 2012 em 14 das 26 capitais estaduais. As alianças foram desfeitas tanto por motivos locais, que incluem discordâncias e disputa de poder na cidade ou no Estado, quanto nacionais, como o processo de impeachment da presidente afastada Dilma Rousseff. O afastamento da petista provocou rompimentos de alianças entre partidos contrários e favoráveis à saída da petista, principalmente PT e PMDB. Um desses casos é o Rio de Janeiro. Na capital fluminense, o atual vice-prefeito, Adilson Pires (PT), apoia a deputada Jandira Feghali (PCdoB), que terá como candidato a vice o petista Edson Santos. Após o impeachment de Dilma, o PT desistiu de apoiar o nome do deputado federal Pedro Paulo (PMDB). Ele disputa o comando da cidade com apoio do atual prefeito, Eduardo Paes (PMDB). Em Fortaleza, Salvador, Manaus e Palmas, os atuais prefeitos e vices vão disputar a eleição em chapas diferentes.

Doria defende volta de doações empresariais a campanhas

O candidato à Prefeitura de São Paulo João Doria (PSDB) defendeu ontem mudanças na legislação eleitoral que veta doações de empresas para as campanhas. O tucano disse que o modelo imposto pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) torna "difícil" fazer caixa para suportar a competição. "Não creio que esse modelo sobreviva para a próxima eleição", disse. "É muito difícil você construir uma campanha sem contribuições de pessoas jurídicas."

Procuradoria liga mulher de Cunha a esquema na Petrobras

O Ministério Público Federal ligou a mulher do deputado afastado Eduardo Cunha (PMDB-RJ), **Cláudia Cruz**, ao esquema de corrupção na Petrobras investigado pela Operação Lava Jato. Em manifestação ao juiz Sérgio Moro, procuradores rejeitaram recurso em que Cláudia alega "inexistência" de conexão entre os crimes a ela atribuídos e os fatos apurados no escândalo de corrupção na estatal petrolífera. A defesa de Cláudia pretendia tirar das mãos de Moro o processo em que ela é acusada de evasão de divisas e de lavagem de dinheiro. A Lava Jato aponta que a mulher do ex-presidente da Câmara gastou mais de US\$ 1 milhão na Europa. O dinheiro usado por Cláudia, segundo os investigadores, era parte de propina que Cunha teria recebido em 2011 no esquema da Petrobras.



DIDA SAMPAIO/ISTO É CONTEÚDO

INTERNACIONAL

Democratas usam origem familiar de Hillary para vencer na Pensilvânia

Scranton tem 77 mil habitantes, mas está há décadas no roteiro das campanhas presidenciais dos EUA. Sempre que pode, a candidata democrata Hillary Clinton lembra a infância que passou na cidade da Pensilvânia e usa a história de seu avô para falar da origem operária de sua família. Como o pai de Hillary, o vice-presidente Joe Biden nasceu em Scranton, onde viveu até os 10 anos. Em sua mitologia, o local simboliza o trabalho árduo que supera dificuldades. Na semana passada, Hillary e Biden escolheram a cidade para o primeiro evento que realizaram juntos. "Eu vou sempre lembrar que sou neta de um operário e filha de um pequeno empresário", disse a candidata.

Ação que matou 51 na Turquia foi realizada por garoto-bomba

O suicida que detonou explosivos durante uma festa de casamento em Gaziantep, na Turquia, no sábado, matando pelo menos 51 pessoas, tinha entre 12 e 14 anos de idade, segundo autoridades do país. O ataque foi atribuído pelo governo de Recep Tayyip Erdogan ao Estado Islâmico. O grupo extremista mantém crianças e adolescentes em suas fileiras, sob a justificativa de reeducá-los com uma postura radical. Gaziantep fica na fronteira com a Síria e tem maioria curda. O noivo era um membro de um importante partido pró-curdo.

Governo iraniano exhibe novo sistema de defesa antiaéreo

O Irã exibiu ontem pela primeira vez seu novo sistema de defesa aérea, construído localmente, quando o país estava sob sanções internacionais. O projeto demonstra a determinação da República Islâmica de desenvolver suas capacidades militares. As imagens divulgadas por vários meios de comunicação mostram o presidente iraniano, Hassan Rohani, junto ao novo sistema, chamado Bavar 373. O Irã decidiu investir no projeto próprio quando a Rússia suspendeu, em 2010, o contrato para a entrega do sistema S-300, em 2010.

**ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES**



Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000
www.ae.com.br/faleconosco





OLIMPÍADA 2016

Ícones brasileiros marcam festa de encerramento

Depois de 19 dias de competições, a Olimpíada do Rio terminou em clima de alto-astral, na noite de ontem, no Maracanã, com muita dança, música, espírito de carnaval e chuva. Depois de uma irretocável festa de abertura, a **cerimônia de encerramento** tentou aplacar a saudade já instalada na cidade com o fim dos Jogos. Figura emblemática na abertura, o avião Santos Dumont surgiu novamente na festa de ontem. O inventor foi recebido pelo chorinho Odeon, de Ernesto Nazareth. As boas-vindas foram completadas por uma enorme imagem do Pão de Açúcar desenhada no palco que, por sua vez, trazia as famosas curvas do calçadão de Copacabana. O sambista Martinho da Vila homenageou grandes compositores do País, como Noel Rosa, Pixinguinha e Braguinha.

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO CONTEÚDO

Sob chuva fina, queniano vence maratona olímpica

A garoa fina que caiu durante a maior parte do percurso da maratona masculina, ontem de manhã, não ajudou nem os atletas brasileiros nem os espectadores que pretendiam assistir à corrida nas ruas do Rio. Quando a água deu uma trégua, pelo meio da prova, a torcida se enfileirou ao longo das barreiras montadas para a passagem dos atletas. Mesmo no Sambódromo (local da largada e chegada), não era grande o público que assistiu à vitória do queniano Eliud Kipchoge, de 31 anos. Quando ele já se aproximava da Praça da Apoteose, para completar a prova em 2min08s44, o segundo colocado, o etíope Feyisa Lilesa, apontou na Av. Presidente Vargas, seguido pelo norte-americano Galen Rupp.

Tóquio quer copiar arenas cariocas

A principal preocupação dos organizadores da Olimpíada de Tóquio-2020 é evitar que as instalações olímpicas se transformem em elefantes brancos após os Jogos. Por isso, restando quatro anos para a competição, o Comitê já fez uma revisão no plano original. A ideia é usar ao máximo instalações já existentes e reduzir gastos. Os japoneses pretendem usar as arenas da Rio-2016 como modelo. "O Rio construiu instalações simples e temporárias. Isso é uma boa referência", disse Toshiro Muto, CEO do Comitê Organizador dos Jogos de 2020.

Bolt agora quer divulgar a Jamaica

Fora de Tóquio-2020, o astro do atletismo Usain Bolt planeja agora reforçar sua imagem como embaixador da Jamaica e, com isso, potencializar o desenvolvimento da ilha nos próximos anos. "Eu tento corresponder às necessidades do meu país, sempre tento colocá-lo no topo e fazer o melhor que posso", explicou Bolt. O campeão olímpico pretende impulsionar o turismo na Jamaica.

CAMPEONATO BRASILEIRO

Palmeiras empata com a Ponte Preta

O Palmeiras empatou ontem em 2 a 2 com a Ponte Preta, no Allianz Parque. A partida foi emocionante e mostrou que o técnico **Cuca** precisa se preocupar com o sistema defensivo do líder do

Brasileirão. Os gols do time campineiro, marcados por Wellington Paulista e William Pottker, revelaram problemas na defesa palmeirense. Rafael Marques e Thiago Martins fizeram para o time da casa.



FELIPE RAMOS/ESTADÃO CONTEÚDO

Santos perde e pode deixar o G-4

O Santos visitou o Coritiba no Paraná e perdeu por 2 a 1. Caso o Corinthians vença o Vitória hoje, às 20h, no Itaquerao, a equipe santista deixa o G-4 do Brasileiro. O Atlético-MG, que derrotou o Atlético-PR por 2 a 1, e o Flamengo, que superou o Grêmio pelo mesmo placar, ocupam a 2ª e a 3ª posições na tabela. Já o São Paulo empatou por 1 a 1 com o Internacional, no Beira-Rio. O tricolor é o 11º.

GERAL

Mais Médicos pode perder pelo menos 2 mil estrangeiros

Municípios brasileiros que participam do Programa Mais Médicos correm o risco de perder pelo menos 2 mil profissionais a partir do dia 30. Daqui a uma semana, no dia 29, termina o prazo para que o Congresso Nacional aprove o projeto que converte em lei uma Medida Provisória, editada este ano, que permite a prorrogação do prazo de atuação de médicos estrangeiros no programa por mais três anos. O prazo para aprovação do projeto é apertado. Não há garantias nem de que o texto seja aprovado na Câmara dos Deputados. O presidente da Casa, Rodrigo Maia (DEM), está fazendo um esforço concentrado às segundas e às terças-feiras para que MPs sejam votadas, mas prefere não fazer previsões. Se aprovado, o texto ainda segue para o Senado, onde a MP precisa ser apresentada e também votada, o que é outro problema, já que a votação final do impeachment da presidente Dilma Rousseff começa na quarta-feira.

Dezessete países relatam casos de microcefalia por zika

Depois de meses de dúvidas sobre a ligação entre vírus e má-formação e um alerta mundial, 17 países já registram casos de microcefalia associada ao zika, de acordo com o boletim mais recente da Organização Mundial de Saúde (OMS). Em quatro, não há transmissão local do vírus, mas as mães viajaram a locais onde há epidemia. Desde 2007, 70 países tiveram transmissão de zika. O balanço é de 1.926 casos de má-formação no mundo desde 2014. O Brasil ainda concentra a maior parte dos registros associados ao zika (1.835). Outros 2.957 casos no País seguem em investigação pelo Ministério da Saúde - em 4.223, a relação do vírus e com problemas congênitos foi descartada.

Editora Chefe: Teresa Navarro • Central de Atendimento: (DDG) 0800 011 3000 • e-mail: atende.ae@estadao.com
Assinaturas: (DDG) 0800 016 13 13 - (011) 3856-2855 • e-mail: comercial.ae@estadao.com
O AE Newspaper traz informações da Agência Estado, do jornal O Estado de S. Paulo e de outros veículos de comunicação.

broadcast
credibilidade • cobertura • comunidade**CONTEÚDO**
NA MEDIDA CERTA
PARA SEU NEGÓCIO!**ESTADÃO** conteúdoby **AE** AGÊNCIA ESTADO**CENTRAL DE ATENDIMENTO**

Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079

Demais localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



FACEBOOK.COM/ESTADAOCONTEUDO